

Para a flor

Don Juan

Dois nomes pequeninos para cada um

Uma única flor, um único anjo

Não há nada comparado...

Numa imensidão de milhares de estrelas

A flor encontra o anjo e lhe pede seu maior tesouro guardado

Pétalas, chuva, sorriso da linda flor

Não há nada comparado...

Dois nomes pequeninos para cada um

Uma única flor, um único anjo

Pétalas, chuva, sorriso do lindo anjo

Não há nada comparado...

Brincam sem sentir o tempo passar

Nas travessuras de um sonho bom

Do alto o anjo deseja um beijo da flor

Encantado feito criança com o pássaro de ferro levantando vôo... chuva

Não há nada comparado...

Brincam felizes, em momentos mágicos e únicos

Uma flor para uma linda flor, entre chuvas só para os dois

Entre peixes espiões que engolem moedas e soldados de chumbo

Vigilantes de “cortinas-lençóis”

Memórias de um Rei... pétalas e chuva

Não há nada comparado...

Um beijo

E o anjo voou e voou durante dias, feliz, para juntar todas as pétalas

E com todas as pétalas com carinho fez uma única flor

Outra flor para uma linda flor

Não há nada comparado...

Dois nomes pequeninos para cada um

Uma única flor, um único anjo

Abraçado com todas as pétalas que conseguiu juntar

Ainda espera e lembra sorrindo

Pois não há nada comparado com a beleza de te ver dormir

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/para-a-flor>